

# Aniversário de Bernardo Sasseti celebrado com concerto único

**Música.** Esta noite será exibido no Teatro São Carlos o filme 'Maria do Mar' (1930), de Leitão de Barros, com música original do pianista, interpretada ao vivo pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa e com a participação de Francisco Sasseti

JOÃO MOÇO

O desaparecimento de Bernardo Sasseti em maio do ano passado foi demasiado prematura. Tinha apenas 41 anos, mas uma obra involuntariamente extensa, rica e variada. O jazz e as composições para cinema foram as áreas mais mediáticas em que se destacou, mas o artista trabalhou ativamente também em fotografia, em música para teatro e dança, chegou ao fado e à pop e realizou filmes. Com o objetivo de divulgar a sua obra, "mantendo-a o mais viva possível", um grupo de familiares e amigos (entre eles Beatriz Batarda, Mário Laginha ou Leonor Silveira) criou em setembro passado a Associação Casa Bernardo Sasseti.

O início dos atos públicos dá-se hoje (dia em que o músico faria 43 anos), no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa, com a exibição do filme *Maria do Mar* (1930), de Leitão de Barros, com música original do pianista interpretada ao vivo pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa (direção de Vasco Pearce de Azevedo) e com a participação de Filipa Pais e Francisco Sasseti. A cerimónia servirá ainda como homenagem da Cinemateca Portuguesa ao artista.

A relação íntima de Bernardo Sasseti com a Sétima Arte acompanhou-o durante toda a vida. Em 1995 começou a acompanhar filmes mudos na Cinemateca e foi então que se deu a oportunidade de criar uma peça original para *Maria do Mar*. "Por essa altura, quando se decidiu restaurar a película do filme, João Bénard da Costa [diretor da Cinemateca na altura] convidou Bernardo a fazer uma peça para acompanhar o filme, inicialmente para um agrupamento de câmara", conta Beatriz Batarda.

Foi em 1998 que o pianista iniciou o processo de composição, tinha então 28 anos. A obra foi apresentada a 11 de março de 2000, na Culturgest, mas não se ficou por aí. "Bernardo nunca ficou satisfeito com o que queria para aquela obra e, por isso, foi sempre rescrevendo-a, elaborando-a... Daí que a versão que está fixada só tenha sido gravada em 2010, e já com orquestra. Foi um processo que durou 12 anos e, por isso, quisemos começar por aqui, porque esta foi

Este ano deverá ser editado CD com a música que fez para 'Maria do Mar'

vulgarização da sua produção. Embora amigos e família tivessem sempre vivido com esta produção constante, depois fazendo as contas... É impressionante." Além da música, Bernardo Sasseti deixou também um grande espólio fotográfico (sendo que estabeleceu uma relação



Comemoração do nascimento de Sasseti marca início de atos públicos da Associação com o seu nome

profunda entre a música e a fotografia a partir do álbum *Ascent*, de 2005) e trabalhos em cinema que ainda são inéditos.

Nas palavras de Beatriz Batarda, umas das preocupações da Associação Casa Bernardo Sasseti (que ainda não tem um espaço físico) é também "cultivar a apropriação da música por outros músicos". E explica: "Bernardo era um músico carismático, com uma presença muito forte e um estilo muito próprio de interpretação. Mas as suas composições vivem além da interpretação. É um salto difícil, que pode não acontecer ou levar muitos anos, mas nós queremos agilizar esse processo e cultivar essa passagem de testemunho já." O objetivo não é a "mitificação do artista", mas também não interessa "ficar tudo guardado num baú perdido, isso não tem nada que ver com o espírito de liberdade que Bernardo transmitiu. Queremos que a música cresça com as pessoas. Agora é o sonho dos outros".

O concerto de hoje no Teatro São Carlos começa às 21.00. Entradas entre 25 e 35 euros.

## ASSOCIAÇÃO

### Manter viva a obra do pianista

► Foi em setembro passado que um grupo de familiares e amigos de Sasseti se juntaram para criar a Associação Casa Bernardo Sasseti, de forma a responder à procura crescente do público em relação à obra do pianista e para preservar e divulgar o muito trabalho conhecido e inédito que o músico deixou. Tinha passado quatro meses desde a sua morte, a 10 de maio, na sequência de uma queda acidental numa ravina junto à Praia do Abano, no Guincho, enquanto fotografava. Tinha 41 anos. Além da música, a fotografia foi uma das áreas a que Bernardo Sasseti se dedicou mais intensamente, tendo feito duas exposições. "Á ele tinha muito pudor porque tinha receio que as coisas se misturassem e o olhar sobre a fotografia não fosse objetivo por ser o compositor", diz ao DN Beatriz Batarda.



COL. CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

## Um das primeiras ficções documentais

**CINEMA** *Maria do Mar*, filme mudo de Leitão de Barros, foi uma das primeiras ficções documentais da história do cinema português. "Foi revolucionário para a sua época. A obra é estudada em curso de cinema, é também objeto de estudo na área da antropologia", refere Beatriz Batarda. Além de o ter realizado, Leitão de Barros também coescreveu o argumento, com António Lopes Ribeiro. A Casa Bernardo Sasseti associar-se-á à Cinemateca Portuguesa para a edição do filme em DVD com a gravação em CD da peça musical composta pelo pianista.